

O MANDAMENTO DE MARIA

1. *“Sua mãe disse aos que estavam servindo: ‘Fazei tudo o que ele vos disser!’” (João 2,5).*

Fazei tudo o que ele vos disser! Estas palavras de Maria, pronunciadas durante as Bodas de Caná, orientaram os servidores para Jesus que, ordenando-lhes que enchessem seis talhas de pedra com água, transformou-a em excelente vinho (cf. Jo 2,1-12).

Fazei tudo o que ele vos disser! Estas palavras de Maria, para além do fato das Bodas de Caná, resumem toda a orientação que Ela, Mãe de Jesus e Mãe dos homens, dá aos seus filhos continuamente. Ela, perfeita Serva do Senhor, obediente até o fim ao seu Deus, não cessa de exortar e ajudar os homens a fazerem o mesmo. Em 13/07/1917 Nossa Senhora disse aos pastorinhos, em Fátima: *“Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz”*. E, em última análise, o que Maria nos diz para fazer? Aquilo que disse em Caná da Galiléia: **Fazei tudo o que ele (Jesus) vos disser! Este é o Mandamento de Maria!**

Ensina o Papa João Paulo II: *“A devoção a Maria é fonte de vida cristã profunda, é fonte de compromisso com Deus e com os irmãos. Permaneci na escola de Maria, escutai a sua voz, segui os seus exemplos. Como ouvimos no Evangelho, ela nos orienta para Jesus: Fazei o que ele vos disser (Jo 2,5)”* (Da Homilia do Papa João Paulo II na Dedicção da Basílica Nacional de Aparecida em julho de 1980).

2. *“Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia, proclamando a Boa Nova de Deus: ‘Completo-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede na Boa Nova’” (Marcos 1,14-15).*

Converti-vos e crede no Evangelho! O anúncio do Reino de Deus e o chamado à conversão e à Fé. Eis, em síntese, a mensagem de Jesus. Mensagem a ser acolhida, a ser meditada, a ser vivida. As palavras de vida eterna de Jesus (cf. Jo 6,68) devem encontrar acolhida e ressonância em nossos corações, a exemplo de Nossa Senhora que ouviu a Palavra de Deus e a pôs em prática (cf. Lc 8,19-21). Ela é mestra de discipulado. **Na sua escola “aprendemos Jesus” e aprendemos a fazer tudo o que Ele ensinou.**

3. *“Cristo é o Mestre por excelência, o revelador e a revelação. Não se trata somente de aprender as coisas que Ele ensinou, mas de ‘aprender a Ele’. Porém, nisto, qual mestra mais experimentada do que Maria? Se do lado de Deus é o Espírito, o Mestre interior, que nos conduz à verdade plena de Cristo (cf. Jo 14,26; 15,26; 16,13), de entre os seres humanos, ninguém melhor do que Ela conhece Cristo, ninguém como a Mãe pode introduzir-nos no profundo conhecimento do seu mistério.*

O primeiro dos ‘sinais’ realizado por Jesus – a transformação da água em vinho nas bodas de Caná – mostra-nos precisamente Maria no papel de mestra, quando exorta os servos a cumprirem as disposições de Cristo (cf. Jo

2,5). *E podemos imaginar que Ela tenha desempenhado a mesma função com os discípulos depois da Ascensão de Jesus, quando ficou com eles à espera do Espírito Santo e os animou na primeira missão. Percorrer com Ela as cenas do Rosário é como freqüentar a ‘escola’ de Maria para ler Cristo, penetrar nos seus segredos, compreender a sua mensagem.*

Uma escola, a de Maria, ainda mais eficaz, quando se pensa que Ela a dá obtendo-nos os dons do Espírito Santo com abundância e, ao mesmo tempo, propondo-nos o exemplo daquela ‘peregrinação da fé’, na qual é mestra inigualável. Diante de cada mistério do Filho, Ela convida-nos, como na sua Anunciação, a colocar humildemente as perguntas que abrem à luz, para concluir sempre com a obediência da fé: ‘Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra’ (Lc 1,38)” (Da Carta Apostólica “Rosarium Virginis Mariae”, do Papa João Paulo II, sobre o Rosário, n° 14 – Extraído de L’Osservatore Romano de 26/10/2002).

FAÇAMOS O QUE MARIA DISSE, FAZENDO O QUE JESUS DISSER!